

Administração Pública

Dificuldades de permanência percebidas pelos estudantes negros dos cursos de medicina, direito e engenharia de uma Instituição Federal de Ensino Superior do Sul de Minas Gerais

Marinna Ribeiro Galvão - 9º módulo de Administração Pública, resultados do Trabalho de Conclusão de Curso.

Nathália de Fátima Joaquim - - Orientador(a)

Resumo

A população negra, que é a parcela mais pobre da sociedade brasileira, tem rendimento mensal domiciliar per capita inferior ao da população branca. A primeira tem de lidar com sua condição econômica e sua origem étnico-racial, que é fonte de discriminação social no país. No Brasil, introduziram-se propostas normativas e leis que permitiram às pessoas negras maiores condições de acessar as universidades públicas brasileiras. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) se propunha a dobrar as vagas na rede federal de ensino superior. Neste contexto, os negros, excluídos da academia, passaram a estar presentes a partir da Lei nº 12.711/2012. Acesso dado à universidade, pretos e pardos têm dificuldades de permanência material e simbólica. Neste sentido, objetiva-se identificar as dificuldades de permanência percebidas pelos estudantes negros dos cursos de medicina, direito e engenharia de uma Instituição Federal de Ensino Superior do Sul de Minas Gerais. Nos cursos de medicina, direito e engenharia, a participação dos negros é inferior à sua representação da população geral. Tendo em vista o objetivo, a pesquisa é qualitativa e se caracteriza como um estudo de caso. Estudantes negros dos cursos de medicina, direito e engenharia foram acidentalmente escolhidos para serem entrevistados. Para tanto, utilizou-se do método bola de neve, onde participantes iniciais indicam outros. As entrevistas abrangeram aspectos da permanência material e da permanência simbólica. A seção de análise dos dados evidencia as dificuldades de permanência material e simbólica dos sujeitos deste estudo. Nos cursos de medicina e engenharia, a maioria dos estudantes se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao todo, pouco mais da metade dos entrevistados tem a dificuldade financeira como um desafio à permanência no ensino superior. A partir das entrevistas, percebeu-se a ocorrência de discriminações e violências para com os entrevistados desta pesquisa. Assim, além dos mecanismos de permanência material, é essencial que a instituição crie condições para que os estudantes negros permaneçam simbolicamente neste espaço que lhes é hostil e concluam os seus cursos.

Palavras-Chave: Acesso, permanência, permanência simbólica.

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=gHH_j1Kr1YA&feature=youtu.be